

Iceland
Liechtenstein
Norway



Active
citizens fund



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



BB FUNDAÇÃO
BISSAYA BARRETO

Webinar Investimento em floresta autóctone em minifúndio

14 DE SETEMBRO 14:30 - 16:30 ZOOM

CO-PROMOÇÃO
ZERO

centro PINUS

Principais mensagens e conclusões

A floresta do Norte e Centro tem dificuldade de acesso a incentivos públicos, como o evidencia o facto de apenas 16,9% das verbas contratualizadas do PDR2020 até janeiro de 2021 se destinarem a investimentos na floresta da região Norte. Existem sinais políticos positivos, como os anúncios regionais do PDR2020 ou a definição de políticas e incentivos específicos para os territórios vulneráveis em minifúndio através do Programa de Transformação da Paisagem.

A diversidade do nosso país exige bons diagnósticos regionais e políticas e elegibilidades igualmente regionais. Face ao passado, o país tem hoje maior flexibilidade para decidir a aplicação das verbas da PAC (Política Agrícola Comum) e pode tornar estes apoios mais acessíveis aos pequenos produtores, agrícolas e florestais, o que pode contribuir decisivamente para a redução do risco de incêndio e para um território mais sustentável e resiliente. Até ao momento, o processo de preparação do PEPAC, o documento orientador para os próximos anos, não deu sinais inequívocos de que existirá a mudança necessária para alterar a situação atual.

Uma vez que a Floresta em Portugal é maioritariamente privada, a gestão do território é sobretudo uma questão económica, em que a rentabilidade, ou a sua ausência, marca a paisagem. Existindo um desfasamento entre as necessidades da sociedade e dos proprietários e gestores do território, a remuneração dos designados serviços dos ecossistemas, como o armazenamento de carbono ou a proteção da biodiversidade, do solo e da água são indispensáveis. O nosso país já deu os primeiros passos neste caminho com duas iniciativas piloto. O investimento necessário será muito elevado, mas o custo da inação será certamente muito superior.

O esforço de gestão conjunta é um tema indissociável do minifúndio que também foi abordado, com a identificação da importância de reconhecer a diversidade de perfis e necessidades dos proprietários como ponto de partida para a definição de estratégias coletivas.

O [projeto ForestWatch](#) irá monitorizar a aplicação das políticas relacionadas com estes temas, procurando contribuir proactivamente para identificar fatores de sucesso e ameaças no processo de mudança que se impõe, para aumentar o investimento na floresta autóctone em minifúndio.

[Zero](#), Associação Sistema Terrestre Sustentável e [Centro PINUS](#), 15 de setembro de 2021